

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

RELATO INSTITUCIONAL

Documento elaborado de acordo com as Notas Técnicas nº 14 e nº 62, de 2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC para subsidiar as ações do Sistema nacional de Avaliação externa – SINAES.

Recife, 2019.

1. Breve histórico da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

A UFRPE se originou a partir da criação das Escolas Superiores de Agricultura e Medicina Veterinária do Mosteiro de São Bento, em Olinda, no dia 3 de novembro de 1912. Em 1936, já sob a tutela do governo estadual, a Instituição passou à denominação de Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (ESAP). Em 1947, através da reunião da ESAP, do Instituto de Pesquisas Agronômicas, do Instituto de Pesquisas Zootécnicas e do Instituto de Pesquisas Veterinárias, surgiu a Universidade Rural de Pernambuco (URP). Foi em 1967 que a instituição passou a denominar-se, oficialmente, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), vinculada, a partir de então, ao Ministério da Educação.

Entre as décadas de 1970 e 1990, a UFRPE abriu novos cursos, com destaque para as Licenciaturas. A pós-graduação surgiu em meados da década de 1970, assim como a Clínica de Bovinos e a Estação Ecológica de Tapacurá. Os anos 2000 se caracterizaram pela interiorização da UFRPE com a criação das Unidades Acadêmicas de Garanhuns (2005) e Serra Talhada (2006). Esse processo foi ampliado com a implantação da Educação a Distância (EAD) na Universidade, a partir da oferta do curso de Licenciatura em Física, em 2006. Dois anos depois foram criados os cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Computação, e em 2009, no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) surgiram novos cursos de licenciatura (Artes Visuais, História, Letras, Pedagogia e Interdisciplinar em Ciências Naturais), além do Bacharelado em Administração Pública. Em 2010, com o objetivo de otimizar o gerenciamento dos cursos de EAD foi criada a Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec). Em 2014, por sua vez, foi implantada a Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), com a oferta de cursos de Engenharia em estreito diálogo com o polo industrial de SUAPE. A mais recente Unidade Acadêmica da UFRPE foi criada em 2017, em Belo Jardim (UABJ), e, assim como a UACSA, abrange cursos de Engenharia.

1.1 Áreas de atuação acadêmica

Atualmente, a UFRPE possui, aproximadamente, 16.300 estudantes, sendo 14.390 vinculados a 57 cursos de graduação e 1.923 vinculados a 62 cursos de pós-graduação *stricto sensu*. No que tange aos cursos na modalidade a distância, através da UAEADTec, 942 discentes estudam em 8 cursos de graduação, com ofertas em 20 polos, sendo 16 em Pernambuco e 4 na Bahia. Além disso, a UAEADTec tem 35 alunos em 2 cursos de pós-graduação *stricto sensu*. O corpo docente da Universidade é constituído por cerca de 1.200 professores, dos quais 38 são efetivos da UAEADTec. Destaque-se que nos últimos 5 anos, a UFRPE criou 21 novos cursos, dos quais 9 bacharelados em engenharias diversas e 9 tecnológicos (UACSA e UABJ), além de Engenharia Ambiental, Ciências do Consumo e Agroecologia no *campus* Sede.

A UFRPE tem uma forte tradição na área de Ciências Agrárias, correspondendo a 25% da oferta de cursos de graduação. Mas a Instituição também investiu em outras áreas ao longo das décadas. Cursos de graduação na área de Ciências Exatas e da Natureza correspondem a 22% da oferta, seguidos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, cada área com 11% de cursos. Engenharias e Linguística, Letras e Artes abrangem 9%, respectivamente. Ciências Biológicas respondem por 5% da oferta, seguida de 6% de outras áreas.

No campo da pesquisa, a UFRPE reafirma sua tradição nas Ciências Agrárias com mais 50% dos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Note-se, no entanto, que assim como ocorre com a graduação, a Universidade vem promovendo uma diversificação de áreas. Para se ter uma ideia, nos últimos 3 anos, a UFRPE efetuou o registro de 38 programas de computador. O Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e

Inovação (PIBITI), por exemplo, tem envolvido estudantes das mais diversas áreas, tais como Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Licenciatura em Química, Ciências Biológicas, Engenharia de Alimentos, Economia Doméstica, História e Sistemas de Informação. Uma das formas que a Instituição encontrou para estimular novos campos de pesquisa foi investir em ações inovadoras, como o *Programa Pesquisa em Movimento*.

Com relação à extensão, cabe destacar o desenvolvimento de projetos e ações no sentido de enfrentar a exclusão e vulnerabilidade sociais, bem como todas as formas de desigualdade e discriminação e promover o desenvolvimento econômico. Na área da cultura, destaca-se a *Escola de Música Naná Vasconcelos*, envolvendo crianças e adolescentes moradores do entorno da Universidade. Já no âmbito dos Direitos Humanos e Cidadania, a *Escola de Conselhos*, constitui uma referência nacional. Com relação ao empreendedorismo, a *Incubatec* e o Convênio firmado com o SEBRAE tem proporcionado treinamentos, consultorias e assessorias em gestão empresarial, modelagem de negócios, acesso ao mercado e desenvolvimento de produtos.

2. Conceitos obtidos pela UFRPE nas avaliações externas institucionais: cursos de graduação e programas de pós-graduação

No que se refere aos processos avaliativos dos cursos de graduação, tanto nas avaliações *in loco* como nas avaliações em larga escala, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), a UFRPE vem aumentando seus indicadores de qualidade estabelecido entre 2015 e 2017. Na Tabela 1 a seguir, destacamos alguns cursos em que percebemos uma melhora qualitativa e quantitativa em seu Conceito de Curso (CC) nas avaliações externas:

Tabela 1: Resultados das avaliações externas para Renovação de Reconhecimento dos Cursos

CURSOS DE GRADUAÇÃO	CONCEITO ANTERIOR	CONCEITO ATUAL
Licenciatura em Ciências Agrícolas - Sede	3	4
Bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental - Sede	3	5
Bacharelado em Engenharia Florestal - Sede	1	4
Agronomia - UAG	3	4
Engenharia de Pesca - UAST	4	5
Medicina Veterinária - Sede	1	4

Fonte: Relatório de Gestão da PREG, 2018.

De igual forma, 7 cursos de graduação obtiveram melhorias em seus Conceitos ENADE (CE) referente ao ciclo avaliativo 2017 e outros em que verificamos melhorias no Conceito Preliminar de Cursos (CPC). O Índice Geral de Cursos (IGC) da UFRPE permaneceu “4”, colocando a instituição na 28ª posição do *Ranking* das Universidades Brasileiras e a 5ª colocação entre as Universidades do Nordeste. Abaixo destacamos os cursos que tiveram aumento nos CE no ciclo avaliativo 2017 (Tabela 2).

Tabela 2: Cursos que se destacaram no Conceito ENADE 2017

CURSOS DE GRADUAÇÃO	CONCEITO 2014	CONCEITO 2017
Bacharelado em Ciências Sociais - Campus Dois Irmãos	2	4
Licenciatura em Física - Campus Dois Irmãos	3	4
Licenciatura em Matemática - Campus Dois Irmãos	3	4
Licenciatura em História - Campus Dois Irmãos	3	4
Licenciatura em Letras (Português/Espanhol) - Campus Dois Irmãos	4	5
Licenciatura em Educação Física - Campus Dois Irmãos	5	5
Licenciatura em Pedagogia - UAEADTec	3	4

Licenciatura em letras - UAEADTec	2	4
-----------------------------------	---	---

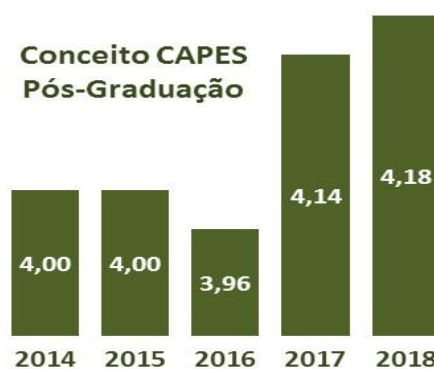
Fonte: Relatório de Gestão da PREG, 2018.

Para garantir a qualidade nos cursos ofertados, a UFRPE tem investido no fortalecimento dos cursos de graduação, através de ações estratégicas dentre as principais: 1) padronização do modelo do Projeto Pedagógico de Curso com base no novo instrumento de avaliação dos cursos de graduação; 2) utilização dos dados dos relatórios de avaliação, tanto ENADE quanto da CPA e, no investimento em formação pedagógica continuada para docentes.

Ao todo, foram reformulados 44 Projetos Pedagógicos de Cursos, além de outros que estão em processo de reformulação. Todas estas ações têm favorecido a **manutenção do Conceito Institucional e do Índice Geral de Cursos (IGC) “4”** ao longo dos últimos anos, considerando o período de 2015 a 2017.

No que se refere à Pós-Graduação da UFRPE, esta conta com 44 programas, dos quais são ofertados 41 cursos de Mestrado e 21 cursos de Doutorado, apresentando conceito médio global 4, conforme Figura 1.

Figura 1: Conceito médio da CAPES para a Pós-Graduação - UFRPE



Fonte: Relatório de Gestão da UFRPE, 2018.

Durante o período compreendido entre 2013 e 2018, também houve uma ampliação do número de programas de pós-graduação, passando de 34 para 44 em um intervalo de 5 anos. Essa evolução incluiu a criação do primeiro curso de pós-graduação na UACSA e a obtenção do conceito 6 para Engenharia Agrícola e Entomologia Agrícola.

3. Projetos e processos de autoavaliação

A constituição de uma CPA em todas as IES brasileiras, sejam públicas ou privadas, tornou-se obrigatória com a promulgação da Lei nº 10.861/04 (Art.11º). Na UFRPE, a CPA foi instituída pela Portaria nº 313/2004 - GR. Seu Regimento atual foi aprovado pelo Conselho Universitário, através da Resolução nº 114/2018.

A composição da CPA contempla a participação de 32 membros com representação paritária de docentes, técnicos, discentes e representantes da sociedade civil referentes a: Sede da Instituição (Campus Dois Irmãos), UAG, UAST, UAEADTec e UACSA. Um docente atua como presidente e um técnico como substituto eventual.

Com a finalidade de proporcionar suporte administrativo, a CPA foi vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) como órgão autônomo, conforme a Resolução do Conselho Universitário nº 004/2013 e o Regimento da PROPLAN, em seu Art. 3, §3º, aprovado pelo Conselho Universitário, através da Resolução nº 14/2018.

Ao longo de sua existência, a CPA da UFRPE tem se consolidado como espaço de discussão, reflexão e ação, não apenas internamente, mas também no Estado de Pernambuco, quando em 2012, por iniciativa própria, organizou e sediou o 1º Fórum das CPAs de Pernambuco com o objetivo de articular as CPAs de instituições públicas e privadas do Estado. Atualmente o evento é itinerante e está em sua 7ª edição.

O ciclo avaliativo 2015-2017 teve por objetivo consolidar a autoavaliação institucional e ampliar a participação voluntária da comunidade universitária. Além disso, nesse ciclo foi implementado o Boletim CPA, publicado com o objetivo de reunir os resultados da avaliação das Políticas Acadêmicas por curso de graduação. Também foram promovidos Encontros de Autoavaliação nos órgãos e setores institucionais e discussões dos resultados da autoavaliação no planejamento institucional. Também foi publicada uma HQ sobre autoavaliação institucional voltada para o segmento discente. Para atender as demandas e especificidades da UAEADTec, a CPA implementou questionários específicos para a comunidade universitária EAD, a fim de diagnosticar questões pontuais desta Unidade.

No período de 2016 a 2018 a CPA participou do processo de revisão do PDI, tanto na Comissão Temática que discutiu o “Perfil Institucional, Organização Administrativa, Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional” quanto na Comissão Executiva, responsável pela consolidação do documento final.

No período de 2015 a 2019 a CPA acompanhou 14 visitas para avaliação *in loco* nos cursos de graduação da universidade, evidenciando a atuação da comissão no acompanhamento desses cursos. Tais visitas levaram a mudanças na estratégia de gestão dos cursos de graduação com a implementação da Resolução nº 220/2016 que inclui a autoavaliação nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e uso dos resultados da Autoavaliação Institucional na gestão dos mesmos.

No projeto de autoavaliação 2018-2020, a CPA se propõe a ampliar seus espaços de integração entre autoavaliação e planejamento institucional e consolidar uma cultura de autoavaliação a partir de três linhas de ação: 1) Formação e mobilização (Oficinas, encontros e eventos); 2) Procedimentos Avaliativos (Melhoria na metodologia de autoavaliação); e 3) Disponibilização dos resultados da autoavaliação (Relatório Analítico). Para a Sede, Unidades Acadêmicas e Cursos de Graduação foi implementado o “Relatório sintético Online” com os dados da autoavaliação específica para cada um desses órgãos, a fim de subsidiar processos de planejamento institucional interno. Além disso, implementou o Projeto CPA Itinerante em todas as Unidades Acadêmicas com o objetivo de fortalecer as comissões locais, incluir formação com as coordenações de curso e NDEs sobre o novo instrumento de avaliação institucional dos cursos de graduação, discutir planejamento nos setores e devolver os resultados da autoavaliação no contexto da Unidade Acadêmica.

Para a CPA da UFRPE, a autoavaliação institucional é compreendida como um direito que toda a comunidade universitária tem de ser partícipe do seu processo de planejamento e desenvolvimento institucional, e esse processo se inicia com a sua autoavaliação, espaço em que docentes, discentes e técnicos podem apontar as potencialidades e fragilidades da Universidade. Além de ser um direito, a participação é voluntária. Tal opção reflete a ideia de que a comunidade universitária assuma a responsabilidade conjunta de contribuir para a melhoria contínua e desenvolvimento institucional da Universidade.

3.1 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Com o objetivo de aproximar os resultados das autoavaliações institucionais com o planejamento da universidade, compreendendo Reitoria, Pró-Reitorias, setores, departamentos e cursos de graduação, a CPA, ao longo de sua existência, vem consolidando estratégias de

divulgação dos resultados a fim de propiciar espaços de discussão e promulgação de uma cultura de avaliação e planejamento. As principais estratégias se dão das seguintes formas:

- a) Encaminhamento dos relatórios de autoavaliação para Gestão da Universidade (Reitoria e Pró-Reitorias) e toda comunidade universitária (docentes, discentes e técnicos) por meio dos e-mails institucionais;
- b) Publicação dos Relatórios de Autoavaliação na página eletrônica da CPA, com links na página da UFRPE e PROPLAN (<http://www.cpa.ufrpe.br/>);
- c) Distribuição do relatório impresso para a gestão da UFRPE;
- d) Publicação do Boletim CPA – Políticas Acadêmicas para as coordenações de cursos de graduação;
- e) Publicação da HQ – O que é a CPA?, para o público discente;
- f) Encontros de Autoavaliação (Políticas Acadêmicas) com as coordenações de curso de graduação;
- g) Encontros de Autoavaliação – Informes CPA para os órgãos e setores da UFRPE;
- h) CPA Itinerante – Divulgação dos resultados, formação e integração da CPA nas Unidades Acadêmicas e Sede;
- i) Uso de cartazes com os principais resultados da autoavaliação institucional em espaços estratégicos da Universidade;
- j) Uso de mídias sociais para divulgação das atividades (*Facebook, Whatsapp e Instagram*);
- k) Discussão sobre Autoavaliação Institucional no âmbito do curso para os novos servidores e atualização didático-pedagógica da UFRPE;
- l) Participação da CPA na discussão sobre Planejamento Estratégico em Departamentos Acadêmicos – Como os resultados das autoavaliações institucionais podem contribuir para o planejamento.

Embora sejam muitas as linhas de ação, a CPA entende que o processo de sensibilização e mobilização para alinhar planejamento e autoavaliação institucional é um processo contínuo e mutável que vai melhorando, se aperfeiçoando e, principalmente, se adequando às demandas e especificidades de cada estrutura organizacional.

4. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

À luz do seu planejamento estratégico, a UFRPE, através dos seus processos internos, vem buscando incentivar uma cultura de planejamento e autoavaliação de forma participativa junto à comunidade universitária. A fim de buscar melhoria contínua de suas práticas, algumas ações foram planejadas a partir das avaliações internas da Universidade.

Diante disso, a UFRPE propôs ações de melhorias, levando em conta os itens referentes aos 5 Eixos do SINAES que apresentaram as menores avaliações pela comunidade universitária (Quadro 1).

Quadro 1 – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos internos

Ano	Eixos	Item Avaliado	Ações Planejadas
2015	Desenvolvimento Institucional	Conhecimento sobre o PDI 2013-2020	Fomentar a elaboração do planejamento estratégico nos órgãos e setores da UFRPE.
		Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação	Implementar o uso do AVA nas atividades de ensino/pesquisa/extensão;

		(TIC) em ensino/pesquisa/extensão	Implementar Programa de Iniciação e Desenvolvimento tecnológico e Inovação (PIBITI).
		Representatividade na elaboração do PDI UFRPE 2013-2020	Fortalecer a representatividade dos segmentos da comunidade universitária no processo de atualização do PDI.
		Criação/fortalecimento de incubadoras	Incentivar o empreendedorismo econômico e social (INCUBACOOOP e INCUBATEC).
2016	Políticas Acadêmicas – Políticas para o Ensino	Práticas de interdisciplinaridade	Discutir propostas de formação pedagógica continuada; Discutir estratégias para melhorar a taxa de sucesso.
		Práticas didáticas para estudantes com deficiências	Ampliar o uso de tecnologias assistivas e acessibilidade pedagógica; Ampliar a oferta de capacitação para docentes.
	Políticas Acadêmicas – Políticas para a Pesquisa	Políticas de pesquisa para desenvolvimento local/regional	Ampliar o Programa Pesquisa em Movimento.
		Apoio para participação em editais de agências de fomento (pesquisa)	Divulgar e apoiar a participação em editais de pesquisa.
		Infraestrutura para pesquisa (laboratórios, equipamentos)	Melhorar as instalações físicas destinadas à UAEADTec.
	2016	Políticas Acadêmicas – Políticas para a Extensão	Políticas de extensão para o desenvolvimento local/regional
Apoio para participação em editais de agências de fomento (extensão)			Ampliar o incremento no orçamento para custeio e bolsas de extensão.
Políticas de Atendimento aos Discentes		Ações da Coordenação de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos (CAME)	Implementar programa de Formação Continuada; Fortalecer a parceria SEBRAE/UFRPE.
		Incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional	Implementar o site da Assessoria de Cooperação Internacional; Ampliar a divulgação do Programas de Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional; Ampliar número de convênios.
		Programas de melhoria de qualidade de vida no trabalho	Fortalecer campanhas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária.
		Padronização dos procedimentos acadêmicos (fluxograma)	Incentivar a padronização dos processos internos de gestão.

Infraestrutura	Quantitativo de laboratórios de informática	Dialogar com os gestores de secretarias municipais e estaduais de Educação (responsáveis pela infraestrutura física dos polos EAD).
	Quantitativo de laboratórios de ensino	Promover a oferta dos laboratórios de ensino.
	Acessibilidade física para pessoas com deficiência	Acompanhar a implementação das ações para acessibilidade física.
	Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino	Ofertar plano de manutenção – laboratórios de ensino.
	Manutenção de equipamentos de informática no setor de trabalho	Considerar no processo de elaboração do novo PDTI da universidade.
	Serviços de saúde (atendimentos médico, odontológico e psicológico)	Ampliar a divulgação dos serviços de saúde oferecidos pela instituição.

5. Processo de gestão

A UFRPE, em consonância com o PDI 2013-2020 e nos resultados das avaliações internas e externas, tem implementado melhorias constantes relacionadas aos objetivos estratégicos vinculados aos eixos de: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Assim, algumas ações foram realizadas no decorrer dos anos de 2015 a 2018 e são de grande impacto para o desenvolvimento da Universidade e, conseqüentemente, para a UAEADTec, considerando-se as suas especificidades (Quadro 2):

Quadro 2 – Ações realizadas a partir das avaliações internas e externas

Objetivo Estratégico PDI 2013-2020	Avaliações Internas ¹	Avaliações Externas ²	Ações Realizadas
Ensino: Utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores.	<ul style="list-style-type: none"> * Práticas de interdisciplinaridade; * Práticas didáticas para estudantes com deficiências; * Incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional; * Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em ensino/pesquisa/extensão; * Quantitativo de laboratórios de informática * Quantitativo de laboratórios de ensino; 	<ul style="list-style-type: none"> * Conteúdos curriculares * Apoio ao discente * Bibliografia básica * Bibliografia complementar * Periódicos especializados * Laboratórios didáticos 	<ul style="list-style-type: none"> * Comissão para controle e redução das taxas de evasão e retenção; * Reformulação e padronização dos PPCs dos cursos de graduação a partir do novo instrumento de avaliação de cursos; * Formação continuada com os docentes; * Cursos de capacitação para o recebimento de estudantes com deficiência;

1 Itens avaliados como regular ou insuficiente (2015 e 2016) e itens que obtiveram as menores médias (2018).

2 Itens avaliados com conceitos iguais a 1 ou 2.

	<ul style="list-style-type: none"> * Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino; * Ações da Coordenação de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos (CAME) 		<ul style="list-style-type: none"> * Implementação da página eletrônica da Assessoria de Cooperação Internacional; * Oferta de tutoria para discentes com dificuldades de aprendizagem; * Implementação da caderneta eletrônica; * Aquisição de 13.000 novos exemplares de livros; * Proposição de empréstimo de livros para os polos da EAD via malote; * Entrega do EspaçoTec específico para a EAD com disponibilização de auditório e laboratórios de ensino. * Apoio do Núcleo de Acessibilidade para suporte dos alunos com deficiência. * Oferta de bolsas de monitoria também para a UAEADTec. * Disponibilidade do Restaurante Universitário também para alunos da EAD.
<p>Pesquisa: Fortalecer e diversificar as atividades de pesquisa através de parcerias no âmbito público e privado</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Apoio para participação em editais de agências de fomento (pesquisa); * Infraestrutura para pesquisa (laboratórios, equipamentos); * Políticas de pesquisa para desenvolvimento local/regional 	<ul style="list-style-type: none"> * Produção científica, cultural, artística ou tecnológica 	<ul style="list-style-type: none"> * Programa pesquisa em movimento (14 veículos); * Programa de auxílio financeiro para pesquisas (70 projetos); * Programa de auxílio a publicação científica (28 publicações); * Prêmio Maria Menezes (5 pesquisadores); * Gerência dos editais e recursos FINEP (Infraestrutura de Laboratórios); * Gerenciamento e certificação de 208 Grupos de Pesquisa; * Gerenciamento e controle de 608 projetos de pesquisa em andamento.
			<ul style="list-style-type: none"> * Convênio entre a EAD e a Secretaria Estadual de Controle Interno para o desenvolvimento de

<p>Extensão: Definir política de ação extensionista que contemple programas e ações institucionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Políticas de extensão para o desenvolvimento local/regional * Apoio para participação em editais de agências de fomento (extensão) * Parcerias com Instituições externas para extensão (IES, Institutos, Fundações, ONGs; * Criação/fortalecimento de incubadoras 		<p>material didático em vídeo.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Disponibilização de editais com, ou sem, bolsas de extensão pela PROEXC. * Escola de Música Naná Vasconcelos para crianças e adolescentes da comunidade do entorno; * Projeto Barbatanas (natação) para crianças e adolescentes da comunidade do entorno; * Fortalecimento do empreendedorismo através da INCUBACOOP e INCUBATEC; * Curso preparatório para o ENEM – PREPEX; * Celebração dos 10 anos de existência da Escola de Conselhos de Pernambuco com um rol de ações integradas na capital e no interior;
<p>Gestão: Criar mecanismos que favoreçam a gestão estratégica na UFRPE e promover a adequada gestão de conhecimento que resulte em maior valor individual e institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Conhecimento sobre o PDI 2013-2020; * Representatividade na elaboração do PDI UFRPE 2013-2020; * Serviços de saúde (atendimentos médico, odontológico e psicológico); * Programas de melhoria de qualidade de vida no trabalho; * Padronização dos procedimentos acadêmicos (fluxograma); * Manutenção de equipamentos de informática no setor de trabalho; * Acessibilidade física para pessoas com deficiência. 	<ul style="list-style-type: none"> * Políticas institucionais no âmbito do curso * Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância * Experiência do corpo de tutores em educação a distância * Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI * Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 	<ul style="list-style-type: none"> * Representação da EAD em fóruns de discussão, grupos de trabalho (PDI, Estatuinte, CTI); * Cursos de capacitação técnica para servidores oferecidos pela PROGEPE; * Implementação do Núcleo do Cuidado Humano (apoio psicológico); * Implementação de planejamento estratégico em diversos órgãos, setores e departamentos acadêmicos; * Entrega do espaço físico para a UAEADTec para atividades de acadêmicas e administrativas. * Edital para seleção de tutores com formação específica e com experiência em EAD; * Elaboração do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI (2017-2020) da UFRPE;

			*Diagnóstico e plano de adequação de acessibilidade; *Mapeamento de alguns processos administrativos.
--	--	--	--

É importante destacar que nem todas as ações realizadas estão diretamente relacionadas ao resultado das autoavaliações institucionais, mas também ao processo dinâmico de necessidades e demandas específicas que vão surgindo ao longo do processo e que impactam positivamente nos resultados institucionais apresentados pela IES.

6. Demonstração de evolução e desenvolvimento institucional

Com estratégias de ação fundamentadas nas Políticas Institucionais de Ensino, a exemplo da reestruturação de Resoluções, reformulação dos PPCs dos cursos de graduação, mapeamento, diagnóstico e plano de ação para redução de retenção e melhorar taxa de sucesso, a UFRPE tem alcançado melhorias significativas relacionadas ao ensino. O impacto dessas e de outras ações são mensuradas com a manutenção do Índice Geral de Cursos em 4 nos últimos 10 anos. Com relação a UAEADTec, o processo de reestruturação da organização acadêmica e administrativa aliado a ampliação de suas instalações físicas contribuem para que a Unidade possa conduzir suas políticas específicas. Isso reverbera na participação de estudantes da EAD em projetos de pesquisa (publicação e eventos), Monitoria e representação discente nas instâncias de gestão e colegiados.

Para a Pós-Graduação, é evidente a ampliação do número de cursos de mestrado e doutorado com aumento de cerca de 30% no período de 2013 a 2018. Destaque-se que essa evolução incluiu a criação do primeiro curso de pós-graduação na UACSA, Unidade com apenas 5 anos de existência, e a obtenção do conceito 6 para Engenharia Agrícola e Entomologia Agrícola. Destaque-se ainda a ampliação de publicações por pesquisadores da UFRPE em periódicos internacionais, com um total de 1.522 artigos, no período de 2016 a 2018. Destes, 369 publicações foram realizadas em parceria com instituições estrangeiras.

De acordo com a Política Nacional de Extensão que compreende: Saúde, Educação, Cultura, Tecnologia, Direitos Humanos, Trabalho, Meio ambiente e Comunicação, a UFRPE comprometida com sua responsabilidade social e, orientada pelo compromisso para o enfrentamento da exclusão e vulnerabilidades sociais, assim como o combate a todas as formas de desigualdade e discriminação vem atuando nesses campos por meio de diversas ações, projetos e programas, a exemplo de: Escola de Conselhos, Barbatanas da Rural, PREPEX, Coro Universitário, Memorial da UFRPE e Escola de Música Naná Vasconcelos.

Em um cenário de constantes e rápidas transformações sociais, econômicas e políticas, torna-se um desafio repensar a gestão institucional de maneira democrática e estratégica. Diante disso, e buscando atender a sua missão, a Universidade modificou o perfil da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional considerando a centralidade que assume o planejamento estratégico, a sustentabilidade e a gestão de riscos.

Além disso, destaca-se a instituição de um Comitê de Tecnologia da Informação que veio definir as políticas nesta área. A partir dessa ação, de acordo com o Índice de Governança de Tecnologia da Informação (IGovTI) de 2016, a UFRPE alcançou a posição 47, de 106 Instituições de Ensino Superior, um avanço significativo se comparado com o ano de 2014 em que ocupávamos a posição 62 no *ranking*.

Em 2019, pelo segundo ano consecutivo, a UFRPE figurou com a 8ª posição num *ranking* de 117 Instituições de ensino, com o melhor Índice Integrado de Governança e Gestão

Pública (IGG), de acordo com o levantamento realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), sendo a mais bem avaliada em Pernambuco e a 3ª no Nordeste.

A última avaliação institucional da UFRPE ocorreu em 2012 com Conceito Institucional 4. Considerando a sua Missão de “Construir e disseminar conhecimento e inovação, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, atenta aos anseios da sociedade” a Universidade tem buscado, através dos seus objetivos estratégicos, se consolidar como uma instituição pública de excelência.